

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao
Conselho de Administração e Diretoria da
Associação dos Amigos do Museu do Café – AAMC
Santos, SP

- 1 Examinamos as demonstrações contábeis da **Associação dos Amigos do Museu do Café**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e das mutações do patrimônio líquido para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

- 2 A administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000) e entidade sem finalidade de lucros (ITG 2002), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

- 3 Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.
- 4 Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Associação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas financeiras feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao
Conselho de Administração e Diretoria da
Associação dos Amigos do Museu do Café – AAMC
Santos, SP

Base para opinião com ressalvas

- 5 Conforme relatório dos auditores independentes anteriores, as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram elaboradas com base no regime de caixa. Como a Associação não apurou os ajustes para adequação ao regime de competência, não nos foi possível determinar os efeitos que poderiam refletir nas demonstrações contábeis do exercício de 2012.
- 6 A Administração da Associação está em processo de levantamento de seus bens patrimoniais e dos bens móveis da Secretaria de Estado da Cultura, cujo uso foi permitido enquanto durar o contrato de gestão vigente. Esse trabalho, além do inventário físico, inclui o chapeamento dos itens, a inclusão dos dados no sistema de controle patrimonial individualizado. Consequentemente, não nos foi possível determinar se haveria a necessidade de efetuar ajustes nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.
- 7 As notas explicativas 4, 5, 6, 7 e 8, que são parte integrante das demonstrações contábeis correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, não estão sendo adequadamente divulgadas de acordo com as exigências das normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, principalmente no tocante as informações qualitativas e quantitativas. A ausência dessas divulgações não permite um adequado entendimento sobre o conteúdo das presentes demonstrações contábeis.
- 8 A Demonstração do Fluxo de Caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 não está sendo apresentada.

Opinião com ressalva

- 9 Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos decorrentes dos assuntos descritos nos parágrafos 5 e 6 e pelas insuficiências de divulgações mencionadas nos parágrafos 7 e 8 da Seção “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Associação dos Amigos do Museu do Café** em 31 de dezembro de 2012 e o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000) e entidade sem finalidade de lucros (ITG 2002).

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Ao
Conselho de Administração e Diretoria da
Associação dos Amigos do Museu do Café – AAMC
Santos, SP

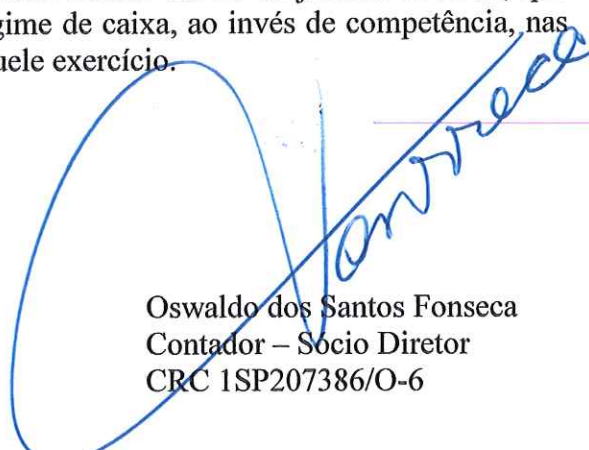
Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

- 10 Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente examinados por outros auditores independentes, sobre os quais emitiram relatório datado em 20 de janeiro de 2012, que conteve ressalva em relação a adoção do regime de caixa, ao invés de competência, nas elaboração das demonstrações contábeis daquele exercício.

São Paulo, 22 de janeiro de 2013

GF AUDITORES INDEPENDENTES
GRUPO GORIOUX FARO
CRC 2SP 025248/O-6



Oswaldo dos Santos Fonseca
Contador – Sócio Diretor
CRC 1SP207386/O-6